



CARTA AOS AMIGOS

SETEMBRO DE 2024

MOSTEIRO DA TRANSFIGURAÇÃO

21º CAPÍTULO GERAL DE NOSSA CONGREGAÇÃO



Neste mês de setembro nosso Dom Prior e Dom Agostinho participaram do 21º Capítulo Geral da Congregação Sublacense Cassinese, da qual faz parte o nosso mosteiro, e onde foi eleito o nosso novo Abade Presidente: Pe. Ignasi M. Fossas, monge da Abadia de Montserrat.



HOMILIA POR OCASIÃO DA BÊNÇÃO ABACIAL DE P. IGNASI M. FOSSAS

Pe. Abad. Manel GASCH i HURIOS, OSB

Queridos irmãos e irmãs, como vos disse no início, o acolhimento que devemos aos nossos irmãos abades e monges de todo o mundo hoje

aqui presentes, leva-me a fazer uma homilia um tanto multilingue.

Per ducatum evangelii: Deus nos convida a caminharmos segundo o Evangelho. Aos abades, como dirá a oração da coleta de hoje, somos convidados "com atos e palavras, a conduzirmos os nossos irmãos nos caminhos do Evangelho": o que significa testemunhar o Cristo, a sua vida e seus ensinamentos. Um caminho,

o caminho de Jesus de Nazaré, que foi a encarnação do Verbo de Deus, mas que não deixou de ser profundamente humano, abraçou toda a fragilidade do homem para salvá-lo. E é lindo que a nossa escolha de vida monástica seja enraizada neste apelo comum de todos os batizados. Os monges, são convidados entre os irmãos e irmãs cristãos, a procurarem esta face a face com Deus, ouvindo a sua voz e seguindo o chamado para viver em comunidade, trabalhando, procuramos dominar-nos, nas paixões, nos pensamentos, leitura e na nossa oração.



Os monges procuram viver na presença de Deus, seguindo um chamado que conduz a Cristo. O silêncio, o tempo do mosteiro, a repetição; são elementos alternativos à cultura atual, mas que afirmamos serem plenamente válidos, sobretudo porque não nos entregamos a nós mesmos, senão que recebemos de Deus e de uma tradição confirmada por quinze séculos em qualquer lugar e cultura do mundo.

O Abade Ignasi nos disse que entendeu anteontem, no momento da sua eleição, que recebeu a sua bênção como a derradeira de uma série de acontecimentos nestes últimos dias, e qualificou-a como mistagógica. Isso significa que ele quer ensinar alguma coisa. Todos nós que o tivemos como

professor sabemos que o nosso abade presidente defende que a liturgia se explica, que não há necessidade de explicar a explicação. Talvez por isso hoje a melhor homilia seja dizer-vos que, já que estamos numa Eucaristia que quer explicar algo especial e diferente, deveis prestar atenção.

Se tivéssemos planejado muito, o último dia que teríamos escolhido para fazer uma celebração como esta teria sido hoje: o dia em que inauguramos a celebração do Milênio, entre esta noite e amanhã de manhã. E aproveito para agradecer a presença da Schola Cantorum, que mais uma vez faz um esforço para nos acompanhar com o seu canto!

Digo, que com um pouco de cuidado e planejamento não teria sido adequado hoje, a inauguração do Milênio da fundação do mosteiro, para esta bênção.

Mas nada, absolutamente nada poderia explicar melhor esta bênção abacial que celebrarmos com todos os abades e monges, quase uma centena, que durante dez dias celebramos o nosso Capítulo Geral. Vossa presença, ainda hoje em Montserrat, torna visível toda a nossa Família Cassinense Sublacense e, rezando juntos pelo Padre Abade Ignasi Maria, dá a esta Eucaristia uma força e um significado que nenhuma preparação longa e meticulosa poderia substituir. Este coro monástico repleto de irmãos, originários de várias as nações, dos cinco





continentes, representa a força do carisma beneditino capaz de enraizar-se em qualquer língua e cultura, e que, carente ou fraco nas realidades individuais, torna-se poderoso e forte na sua totalidade.

Mas é sobre ele que deve recair nossa oração. Rezamos para que Deus lhe dê o seu Espírito com o seu dom e o encha de virtudes. Para que possa aproximar-se daquela utopia de liderança e autoridade descrita na Regra de Nosso Pai São Bento.

A oração da bênção recupera algumas das ideias mais desafiadoras dadas ao abade: Que coisa árdua aceitar governar a almas e adaptar-se a muitas formas de ser; e ser ciente de que seu dever é ajudar, e não comandar.

Não anteponha nada a Cristo e ensine que nada deve ser colocado antes dele

E acrescentarei, com a permissão da liturgia, aquela frase do capítulo, na qual São Bento chega a uma compreensão simples e profunda da autoridade sobre u m a c o m u n i d a d e h u m a n a : “Reconhecerá, pois, ter recebido a cura das almas enfermas, e não a tirania sobre as sãs; (RB 27)”

Todos nós que conhecemos um pouco a Regra de S. Bento sabemos que o nosso Pai na vida monástica foi um verdadeiro intérprete do Evangelho de hoje. Apesar de ser o grande legislador da vida monástica no Ocidente, sempre teve

diante dos olhos que a humanidade e o respeito pelas fraquezas humanas prevalecem. Encontramos nele a flexibilidade do legislador que é humilde o suficiente para deixar que todos os que vierem depois adaptem tudo o que for necessário, exceto o essencial. Como pe. Adalbert de Vogüé disse: em São Bento: “A Regra desvanece diante do Abade” *La Règle s’efface devant l’Abbé*”.

Agora é a hora, querido P. Ignasi M., como abade, de passar da teoria à prática. Depois de muitos anos de estreita convivência e colaboração com vários abades, de ter conhecido muitos deles, de ter refletido e escrito, você não poderá mais dizer nada além de falar do Abade e de sua função, como fez diante de muitas pessoas durante anos, sem o ser. Mas tudo isso está na sua bagagem pessoal insubstituível. Da teoria à prática, mas



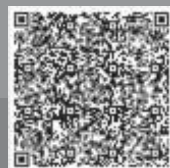
também da prática à teoria, porque o seu ensino será ainda mais enriquecido por tudo o que Deus lhe fará viver, de um extremo ao outro da terra.

Que Deus conceda, pelo vosso serviço, que todos os mosteiros da Congregação possam avançar pelos caminhos do Evangelho, para dar testemunho de Jesus Cristo, o Salvador, que nasceu da Virgem Maria e que é a Luz que ilumina o mundo inteiro.

Campanha de reflorestamento do jardim do mosteiro



No começo do ano enfrentamos tempestades que derrubaram várias árvores no jardim no mosteiro. Essas árvores não contribuem apenas para a beleza natural do local, mas também para nossa prática espiritual e o ambiente sereno que todos valorizam. Para refazer este espaço especial para todos nós, precisamos do apoio de toda comunidade. Serão plantadas 65 mudas de Liquidâmbar ou mais conhecida como Rainha-do-outono (como a foto abaixo). O custo de cada muda sai por R\$ 120,00, e para isso contamos com a sua colaboração.



Mosteiro da Transfiguração

Banco do Brasil:
Agência: 0339-5
C. Corrente: 7.511-6

Banco Bradesco:
Agência: 3276-0
C. Corrente: 25.656-0

Banco Sicredi:
Agência: 0307
C. Corrente: 30148-6

PIX: Utilize QR Code ou utilize
o nosso e-mail como chave:
mosteiro@transfiguracao.com.br